

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Recebido em: 23/12/2024

Aceito em: 27/10/2025

DOI: 10.25110/arqsaude.v30i1.2026-11836



Bianca Aparecida Brito da Silva ¹
Simone de Fátima Soares da Rocha ²
Nathália Gianini Nery Ferraz ³
Angélica de Cássia Bitencourt ⁴
Silvana Maria Coelho Leite Fava ⁵
Eliza Maria Rezende Dázio ⁶

RESUMO: O estudo tem como objetivo relatar a experiência de capacitação de profissionais das Estratégias de Saúde da Família de um município do sul de Minas Gerais sobre oxigenoterapia domiciliar. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por integrantes do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada, com base na Metodologia da Problematização proposta por Paulo Freire. A capacitação foi realizada em julho de 2022, fundamentada em documentos da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, do Ministério da Saúde e nas diretrizes do Protocolo Municipal de Oxigenoterapia Domiciliar, com o propósito de socializar o conhecimento sobre o cuidado às pessoas em uso dessa terapia. Participaram enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e médicos das equipes das Estratégias Saúde da Família. A identificação de lacunas no conhecimento sobre a temática reforça a necessidade de promover capacitações contínuas e adaptadas a diferentes contextos, a fim de qualificar o cuidado e aprimorar a assistência às pessoas em Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada.

PALAVRAS-CHAVE: Oxigenoterapia; Capacitação Profissional; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

¹ Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: bianca.brito@sou.unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8954-7616>

² Mestranda em Gestão Pública e Sociedade pela Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: simone.rocha@sou.unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4109-8182>

³ Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: nathalia.nery@sou.unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6148-0613>

⁴ Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: angelica.bitencourt@sou.unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3516-9688>

⁵ Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3186-9596>

⁶ Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: eliza.dazio@unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9216-6283>

TRAINING PROFESSIONALS FROM THE FAMILY HEALTH STRATEGY ON PROLONGED HOME OXYGEN THERAPY: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: This study aims to report on the training experience of Family Health Strategies professionals in a municipality in southern Minas Gerais on home oxygen therapy. This experience report was developed by members of the Prolonged Home Oxygen Therapy Program, based on the Problematic Methodology proposed by Paulo Freire. The training was held in July 2022, based on documents from the Brazilian Society of Pulmonology and Phthisiology, the Ministry of Health, and the guidelines of the Municipal Home Oxygen Therapy Protocol, with the purpose of sharing knowledge about care for people using this therapy. Nurses, nursing technicians, community health workers, and physicians from the Family Health Strategies teams participated. The identification of knowledge gaps on this topic reinforces the need for ongoing training adapted to different contexts to improve care and improve assistance to people receiving Prolonged Home Oxygen Therapy.

KEYWORDS: Oxygen Inhalation Therapy; Professional Training; Nursing; Primary Health Care.

CAPACITACIÓN DE PROFESIONALES DE LA ESTRATEGIA SALUD DE LA FAMILIA EN OXIGENOTERAPIA DOMICILIARIA PROLONGADA: RELATO DE EXPERIENCIA

RESUMEN: Este estudio tiene como objetivo informar sobre la experiencia de capacitación de profesionales de Estrategias de Salud Familiar en un municipio del sur de Minas Gerais sobre oxigenoterapia domiciliar. Este informe de experiencia fue desarrollado por miembros del Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada, con base en la Metodología de Problematización propuesta por Paulo Freire. La capacitación se realizó en julio de 2022, con base en documentos de la Sociedad Brasileña de Neumología y Fisiología, el Ministerio de Salud y las directrices del Protocolo Municipal de Oxigenoterapia Domiciliar, con el propósito de compartir conocimientos sobre el cuidado de las personas que utilizan esta terapia. Participaron enfermeros, técnicos de enfermería, agentes comunitarios de salud y médicos de los equipos de Estrategias de Salud Familiar. La identificación de brechas de conocimiento sobre este tema refuerza la necesidad de capacitación continua adaptada a diferentes contextos para mejorar la atención y la asistencia a las personas que reciben Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada.

PALABRAS CLAVE: Terapia por Inhalación de Oxígeno; Capacitación Profesional; Enfermería; Atención Primaria de Salud.

1. INTRODUÇÃO

A Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP) é essencial para a continuidade do cuidado, melhorar a qualidade e a expectativa de vida de pessoas diagnosticadas com Doenças Pulmonares Crônicas (DPC), que evoluem com hipoxemia (Bueno; Weber; Godoy, 2020; Castellano *et al.*, 2022).

Por se tratar de uma terapia realizada por períodos prolongados no âmbito domiciliar e sujeita a riscos, requer o suporte dos profissionais que compõem as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) (Brasil, 2017; Bueno; Weber; Godoy, 2020). Para tanto, demanda desses profissionais competências para proporcionar orientações em linguagem clara, objetiva de acordo com o contexto sociocultural que contribuam para a autonomia, o autocuidado e a segurança da pessoa e dos familiares (Lopes *et al.*, 2020).

Nas últimas duas décadas, observou-se um aumento significativo no uso da ODP, impulsionado pelos seguintes fatores: aumento na expectativa de vida, crescente número de pessoas diagnosticadas com doenças pulmonares crônicas (DPC), como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e as doenças pulmonares intersticiais e maior disponibilidade da ODP no sistema de saúde. E ainda, alguns sobreviventes da COVID-19 receberam, de forma temporária, oxigênio suplementar ou passaram a depender de forma crônica desta terapia (Castellano *et al.*, 2022).

As DPC são responsáveis por uma carga significativa de morbidade e mortalidade, sendo a terceira principal causa de morte, representada por quatro milhões de óbitos. Estima-se que aproximadamente 454,6 milhões de pessoas no mundo sofram de DPC, sendo que as duas condições mais prevalentes são a DPOC, com cerca de 212,3 milhões de casos, e a asma, que afeta aproximadamente 262,4 milhões de pessoas (Momtazmanesh *et al.*, 2023).

A DPOC é a sétima principal causa de problemas de saúde no mundo e a terceira principal causa de morte. Essa condição é particularmente prevalente em países de baixa e média renda, nos quais fatores de risco como poluição do ar, tabagismo (responsável por mais de 70 % dos casos de DPOC) e condições ocupacionais adversas são mais comuns (World Health Organization, 2023). A prevalência e a carga das doenças respiratórias crônicas têm aumentado ao longo dos anos, destacando a necessidade de medidas preventivas eficazes e melhorias no diagnóstico e tratamento dessas condições (Momtazmanesh *et al.*, 2023).

Nesse contexto, os cuidados no âmbito domiciliar oferecidos pelas equipes das ESF são fundamentais para garantir a continuidade e a qualidade do tratamento. As ações desenvolvidas pela equipe têm por objetivo atender às necessidades da pessoa, com vistas a evitar hospitalizações desnecessárias e reduzir o risco de infecções, melhorando assim a gestão dos leitos hospitalares e a utilização dos recursos de saúde (Brasil, 2024).

As equipes de ESF são compostas minimamente por profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS), que atuam de maneira coesa e integrada na prestação de cuidados e na implementação de ações educativas em saúde para a população (Brasil, 2017). Este modelo de atenção é especialmente importante para pessoas com DPC que requerem ODP, uma vez que possibilita um acompanhamento contínuo e a adaptação do tratamento às necessidades individuais (Brasil, 2017; Bueno; Weber; Godoy, 2020; Castellano *et al.*, 2022).

Compete aos profissionais das ESF, as ações de educação em saúde, que visam um atendimento integral, humanizado, com perspectiva de melhorar a qualidade de vida, proporcionando às pessoas informações práticas e relevantes sobre como viver com uma doença crônica. Isso inclui desde a identificação precoce de sintomas, de complicações, até a adoção de hábitos de vida saudáveis que podem melhorar a eficácia do tratamento e a saúde como um todo (Ferreira *et al.*, 2021; Marques *et al.*, 2023).

Cabe, também, orientações para o uso correto dos equipamentos de oxigenoterapia e medidas preventivas para evitar complicações, bem como sensibilizá-los para a adesão ao tratamento (Jacobs *et al.*, 2018). Assim, quanto mais preparados os profissionais estiverem, maiores as possibilidades de adesão das pessoas ao tratamento proposto, tornando-as mais conscientes de sua condição para gerenciar sua saúde de maneira eficaz (Marques *et al.*, 2023).

O Programa de Oxigenoterapia de um município do Sul de Minas Gerais acompanha e fornece equipamentos como concentradores e cilindros de oxigênio, aspiradores portáteis de secreções traqueais, *Continuous Positive Airway Pressure* (CPAP) e *Bilevel Positive Airway Pressure* (BiPAP), além de garantir a manutenção desses dispositivos. A equipe multiprofissional do programa é composta por uma enfermeira, uma assistente social e uma médica pneumologista (Protocolo Municipal do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar, 2012).

Como integrantes desta equipe, percebeu-se um conhecimento incipiente de alguns profissionais das ESF para os cuidados contínuos às pessoas em ODP. Tal realidade, também foi observada em estudo realizado no Iraque por Yassin e Mansour (2021) com o objetivo de avaliar o conhecimento e a prática dos enfermeiros de unidades de terapia intensiva, unidades de emergência e unidades de oncologia, em relação à oxigenoterapia. Os resultados do referido estudo apontaram para o baixo nível de conhecimento relacionado à oxigenoterapia, ao reconhecimento de hipoxemia, às

indicações de oxigenoterapia aguda, à prescrição de oxigênio e às práticas de administração de oxigênio.

Outro estudo realizado no Brasil, em Fortaleza/Ceará, que teve como objetivo analisar o conhecimento dos profissionais de saúde de um hospital universitário, a respeito do uso da oxigenoterapia, revelou o déficit de conhecimento a respeito do uso do oxigênio suplementar (Barreto *et al.*, 2017).

Diante ao exposto, desenvolveu-se o estudo com o objetivo de relatar a experiência de capacitação de profissionais das Estratégias de Saúde da Família de um município do sul de Minas Gerais sobre oxigenoterapia domiciliar.

2. MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência, que descreve a vivência profissional de integrantes da equipe de um Programa de ODP na capacitação de profissionais da ESF sobre oxigenoterapia domiciliar, em um município do sul de Minas Gerais, Brasil.

A capacitação foi realizada em oito ESF, contando com a participação de enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos e ACS. As atividades educativas ocorreram em espaços previamente designados dentro de cada ESF, ao longo do mês de julho de 2022, com uma duração de 90 minutos cada. O município, com uma população de 78.970 habitantes (IBGE, 2022), atendia 110 pessoas por meio do Programa de ODP durante o período em que as capacitações foram realizadas.

A equipe do Programa identificou a necessidade de promover uma capacitação devido às frequentes dúvidas dos profissionais das ESF sobre o processo de solicitação de equipamentos para oxigenoterapia domiciliar, além de questões relacionadas ao uso, cuidados e manutenção desses dispositivos. A capacitação foi realizada de forma presencial, com base nos documentos da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (Castellano *et al.*, 2022), do Ministério da Saúde (Brasil, 2021) e nas diretrizes do Protocolo Municipal de Oxigenoterapia Domiciliar (Protocolo Municipal do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar, 2012).

Adotou-se a Metodologia da Problemática proposta por Freire (1980), para socializar o conhecimento acerca do cuidado às pessoas em oxigenoterapia domiciliar, utilizando a modalidade de rodas de conversa, incentivando o diálogo, a reflexão e a troca de experiências. A coleta de informações foi realizada por meio de um diário de campo,

o que permitiu o registro detalhado de observações, ocorrências, interações, percepções, questionamentos, reflexões e comentários.

Esse método, aliado ao uso de metodologias ativas inspiradas no pensamento de Paulo Freire, proporcionou um ambiente de aprendizagem dialógico, no qual os participantes foram incentivados a se posicionar como sujeitos ativos na construção do conhecimento. Segundo Freire (1980), a educação deve ser libertadora e problematizadora, promovendo a reflexão crítica e o envolvimento direto dos aprendizes no processo educativo. Ao adotar esse enfoque, foi possível assegurar uma sistematização mais precisa e um detalhamento minucioso das situações abordadas, além de captar as nuances presentes nas falas dos participantes durante a capacitação (Campos; Silva; Albuquerque, 2021).

As informações registradas no diário de campo foram transcritas e submetidas a uma análise compreensiva dos autores sobre os dados obtidos. A leitura integral do material permitiu uma exploração minuciosa dos conteúdos. Este estudo refletiu as impressões dos autores e incluiu uma análise das implicações conceituais, descrevendo detalhadamente a capacitação sobre ODP.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As capacitações dos profissionais foram realizadas na sala de reuniões de cada ESF, conforme datas e horários previamente agendados. Ao todo, ocorreram oito sessões de capacitação, com a participação de 57 profissionais atuantes nas ESF, distribuídos da seguinte forma: oito enfermeiros, sete técnicos de enfermagem, seis médicos e 36 ACS.

A realização de capacitações nas ESF é uma prática fundamental para a promoção da saúde e para a atualização do conhecimento da equipe (M'Batna *et al.*, 2020). Com o intuito de propiciar a participação de todos os profissionais das ESF de forma organizada e eficaz, cada capacitação foi planejada em dias e horários específicos. A escolha da sala de reuniões da ESF como local para os encontros reforça a importância de um ambiente reservado e de confiança para a discussão de temas relevantes para a prática diária (Garcia *et al.*, 2015).

A presença de enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos e ACS destacou a abordagem multidisciplinar, essencial para uma compreensão abrangente e eficaz dos temas abordados. Cada membro da equipe contribuiu com uma perspectiva única, enriquecendo o processo de cuidado à pessoa em ODP (Robinson; Scullion, 2021).

Durante cada capacitação, o diálogo foi utilizado para conhecer a vivência dos profissionais, esclarecer dúvidas, desmistificar mitos e fomentar a reflexão crítica sobre os temas abordados, promovendo sensibilização. A metodologia ativa facilitou a troca de experiências e a reflexão crítica, criando um ambiente colaborativo no qual os participantes se sentiram à vontade para compartilhar suas preocupações e vivências (Sampaio *et al.*, 2014; Ferreira; Abrahão, 2020).

Fundamentada na Metodologia da Problemática proposta por Paulo Freire, a condução das capacitações possibilitou que os profissionais partissem de suas próprias realidades para a construção coletiva do conhecimento, favorecendo o pensamento crítico e o protagonismo no processo de aprendizagem (Freire, 1980). Essa abordagem dialógica e reflexiva contribuiu para os resultados positivos das ações, ao promover maior engajamento, integração das equipes e aplicabilidade dos conteúdos no cotidiano do cuidado às pessoas em uso de oxigenoterapia domiciliar.

Cada capacitação começou com a apresentação da enfermeira e da assistente social do Programa de ODP, seguida pela apresentação individual de cada participante. Rodas de conversa foram realizadas para levantar expectativas e dúvidas sobre a capacitação. Inicialmente, foi abordado o conceito de ODP, suas indicações e benefícios. Em seguida, foi apresentado o Programa de Oxigenoterapia Municipal, os critérios de indicação de ODP, conforme as diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (Castellano *et al.*, 2022), os documentos e exames necessários para solicitar equipamentos como o concentrador e o cilindro de oxigênio.

Também foram discutidas as principais orientações para as pessoas em ODP e seus cuidadores/famíliares, quais sejam: não fumar próximo aos aparelhos; não emprestar os equipamentos; manter atualizados o endereço e os contatos; evitar transportar cilindros de oxigênio em veículos comuns devido ao risco de explosão; utilizar o cilindro reserva somente em caso de falta de energia; e acionar a empresa responsável em caso de defeito nos equipamentos, sem tentar realizar a manutenção por conta própria e, caso de deixar de usar o aparelho, comunicar ao Programa de ODP.

Equipamentos e dispositivos utilizados na oxigenoterapia, como o concentrador de oxigênio, o umidificador, a cânula nasal e a extensão foram incluídos para facilitar o aprendizado sobre seu manuseio e cuidados necessários, com exceção do cilindro de oxigênio, que não foi levado devido ao risco de explosão.

A apresentação do Programa de Oxigenoterapia Municipal e dos critérios de indicação de acordo com a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia proporcionou uma melhor compreensão dos processos e da documentação necessária para a solicitação dos equipamentos. A clareza na apresentação dos procedimentos e das orientações garantiu que os profissionais estivessem preparados para orientar corretamente as pessoas que necessitam de ODP e seus familiares (Castellano *et al.*, 2022).

As orientações práticas acerca do uso e cuidados com os equipamentos, como não fumar próximo ao concentrador e ao cilindro de oxigênio, não emprestar o aparelho e manter informações de contato atualizadas, são essenciais para a segurança das pessoas em ODP. A explicação detalhada sobre o manuseio dos equipamentos ajuda a prevenir acidentes e garante a eficácia do tratamento, ressaltando a importância da adesão às orientações fornecidas (Castellano *et al.*, 2022).

Para esclarecer de forma mais aprofundada a temática, realizou-se uma sessão interativa sobre “mitos e verdades”, durante a qual foram identificadas dúvidas e conceitos equivocados que foram esclarecidos ao longo das discussões. Essa atividade prática não só reforçou o aprendizado teórico, mas também permitiu que os profissionais aplicassem o conhecimento em situações simuladas, promovendo uma maior retenção de informações e preparo para situações reais (Narciso *et al.*, 2024).

Fundamentada na Metodologia Problematicadora, essa abordagem favoreceu a construção coletiva do saber e estimulou a reflexão crítica sobre a prática, permitindo que os participantes reconhecessem e questionassem suas próprias concepções e experiências. Assim, o processo educativo assumiu um caráter formativo, crítico e emancipatório, ao transformar o espaço da capacitação em um ambiente de diálogo e aprendizagem significativa, comprometido com a autonomia e a transformação das práticas no cuidado à pessoa em uso de oxigenoterapia domiciliar (Freire, 1980).

Foi evidenciada a importância do uso adequado da oxigenoterapia, pois tanto o uso excessivo quanto o insuficiente podem resultar em hiperóxia ou hipóxia, respectivamente. Ambos os estados são prejudiciais à saúde, podendo causar efeitos fisiológicos e celulares indesejáveis (Christiaan; Miller, 2021).

Por fim, a avaliação da capacitação revelou que os profissionais ainda possuem dúvidas e conceitos equivocados que devem ser abordados em capacitações contínuas. A interação e o *feedback* dos participantes indicaram que essas ações foram bem recebidas

e eficazes. A experiência positiva demonstra o potencial dessas iniciativas para aprimorar a qualidade do cuidado prestado e a segurança das pessoas em ODP.

Cabe mencionar que as limitações deste relato estão relacionadas à impossibilidade de os participantes manusearem o cilindro de oxigênio durante as atividades. No entanto, essa limitação foi compensada pela riqueza das discussões e pela troca de experiências entre os profissionais, que possibilitaram o compartilhamento de saberes construídos na prática. Em consonância com a perspectiva freireana, o processo formativo ocorreu de maneira dialógica, valorizando o conhecimento prévio dos participantes e promovendo uma aprendizagem significativa, crítica e coletiva sobre o cuidado à pessoa em uso de oxigenoterapia domiciliar (Freire, 1980).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identificação de lacunas no conhecimento acerca da temática revela a necessidade de implementar mais capacitações, em diferentes contextos, com vistas à qualificação profissional e à melhoria da qualidade do cuidado às pessoas em ODP. A experiência demonstrou que a Metodologia Problematizadora foi adequada para esse processo formativo, por favorecer a reflexão crítica, o diálogo e a construção coletiva do saber, potencializando o engajamento dos participantes. Assim, recomenda-se sua utilização em futuras capacitações voltadas às equipes da ESF, como estratégia educativa capaz de promover o desenvolvimento de competências e a transformação das práticas de cuidado.

4.1 Contribuição para a prática

Este relato de experiência evidencia a importância do trabalho interprofissional no desenvolvimento de capacitações voltadas ao cuidado e à segurança de pessoas em uso de ODP e de seus familiares. O modelo de capacitação apresentado mostra-se replicável em diferentes contextos, contribuindo para a formação de competências das equipes de ESF no cuidado àqueles que necessitam dessa terapia.

REFERÊNCIAS

BARRETO, P. H. *et al.* Análise do conhecimento dos profissionais de saúde sobre o uso de oxigenoterapia em um hospital universitário de Fortaleza-CE. **Revista Médica da**

UFC, v. 57, n. 3, p. 18-23, 2017. DOI: 10.20513/2447-6595.2017v57n3p18-23. Disponível em: <https://doi.org/10.20513/2447-6595.2017v57n3p18-23>. Acesso em: 22 set. 2024.

BRASIL. **Atenção domiciliar**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/dahu/atencao-domiciliar>. Acesso em: 17 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. **Nota informativa nº 24/2021-SAES/GAB/SAES/MS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/dahu/atencao-domiciliar/notas-informativas/nt-24-1o-lote-concentradores.pdf>. Acesso em: 16 set. 2024.

BRASIL. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 19 jul. 2024.

BUENO, G. H.; WEBER, A.; GODOY, I. D. Perspectives of home oxygen therapy for patients with chronic lung disease. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 1, p. 1-10, 2020. DOI: 10.15210/jonah.v10i1.16980. Disponível em: <https://doi.org/10.15210/jonah.v10i1.16980>. Acesso em: 22 set. 2024.

CAMPOS, J. L.; SILVA, T. C.; ALBUQUERQUE, U. P. Observação participante e diário de campo: quando utilizar e como analisar? In: **Métodos de pesquisa qualitativa para etnobiologia**. NUPEEA, 2021. p. 95-112. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/351492815_Observacao_Participante_e_Diario_de_Campo_quando_utilizar_e_como_analisar. Acesso em: 23 set. 2024.

CASTELLANO, M. V. C. *et al.* 2022 Brazilian Thoracic Association recommendations for long-term home oxygen therapy. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 48, n. 5, 2022. DOI: 10.36416/1806-3756/e20220179. Disponível em: <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20220179>. Acesso em: 22 set. 2024.

CHRISTIAAN YU, C.; MILLER, B. R. Oxygen therapy target ranges: finding the balance. **European Respiratory Journal**, v. 58, n. 1, 2021. DOI: 10.1183/13993003.01023-2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1183/13993003.01023-2021>. Acesso em: 22 set. 2024.

FERREIRA, A. S.; ABRAHÃO, A. L. Produção do cuidado e a educação permanente na estratégia saúde da família: uma roda de conversa. **Debates em Educação**, v. 12, n. 27, p. 306-315, 2020. DOI: 10.28998/2175-6600.2020v12n27p306-315. Disponível em: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n27p306-315>. Acesso em: 22 set. 2024.

FERREIRA, J. F. M. F. *et al.* Educação em saúde na estratégia saúde da família: percepção de enfermeiros e enfermeiras. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 29, n. 1, 2021.

DOI: 10.12957/reuerj.2021.59640. Disponível em:
<https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.59640>. Acesso em: 22 set. 2024.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

GARCIA, A. C. P. *et al.* Ambiência na Estratégia Saúde da Família. **Vigilância Sanitária em Debate**, v. 3, n. 2, p. 36-41, 2015. DOI: 10.3395/2317-269x.00484. Disponível em: <https://doi.org/10.3395/2317-269x.00484>. Acesso em: 22 set. 2024.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. População de Alfenas-MG, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/alfenas.html>. Acesso em: 13 jul. 2024.

JACOBS, S. S. *et al.* Patient perceptions of the adequacy of supplemental oxygen therapy. Results of the American Thoracic Society Nursing Assembly Oxygen Working Group survey. **Annals of the American Thoracic Society**, v. 15, n. 1, p. 12-21, 2018. DOI: 10.1513/AnnalsATS.201703-209OC. Disponível em: <https://doi.org/10.1513/AnnalsATS.201703-209OC>. Acesso em: 22 set. 2024.

LOPES, O. C. A. *et al.* Competências dos enfermeiros na estratégia saúde da família. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 2, p. e20190145, 2020. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2019-0145. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0145>. Acesso em: 22 set. 2024.

MARQUES, V. G. P. S. *et al.* A prática da educação em saúde na estratégia saúde da família. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 819-825, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n4p819-825. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p819-825>. Acesso em: 19 jul. 2024.

M'BATNA, A. J. *et al.* Ações educativas em atenção primária à saúde: uma proposta para estratégias de saúde da família. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 45921-45930, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n7-279. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-279>. Acesso em: 25 jul. 2024.

MOMTAZMANESH, S. *et al.* Global burden of chronic respiratory diseases and risk factors, 1990–2019: an update from the Global Burden of Disease Study 2019. **The Lancet**, v. 59, p. 101936, 2023. DOI: 10.1016/j.eclinm.2023.101936. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.eclinm.2023.101936>. Acesso em: 25 jul. 2024.

NARCISO, R. *et al.* Ferramentas colaborativas na educação EAD. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 1, p. 1941-1959, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N1-106. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV4N1-106>. Acesso em: 23 set. 2024.

PROTOCOLO MUNICIPAL DO PROGRAMA DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR. **Protocolo Municipal do Programa de ODP**. Ambulatório Municipal Doutor Plínio Coutinho do Prado, Alfenas, Minas Gerais. 2012. Não publicado.

ROBINSON, T.; SCULLION, J. The multidisciplinary team. In: **Oxford Handbook of Respiratory Nursing**. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2021. DOI: 10.1093/med/9780198831815.003.0027. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/med/9780198831815.003.0027>. Acesso em: 16 set. 2024.

SAMPAIO, J. *et al.* Limits and potentialities of the circles of conversation: analysis of an experience with young people in the backcountry of Pernambuco, Brazil. **Interface** (Botucatu), v. 18, supl. 2, p. 1299-1312, 2014. DOI: 10.1590/1807-57622013.0264. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0264>. Acesso em: 16 set. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Doença pulmonar obstrutiva crônica**. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/chronic-obstructive-pulmonary-disease-\(copd\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/chronic-obstructive-pulmonary-disease-(copd)). Acesso em: 17 jul. 2024.

YASSIN, A.; MANSOUR, K. Assessment of nurse's knowledge and practice regarding oxygen therapy at teaching hospitals in Al-Nasiriya City, Iraq. **Kufa Journal of Nursing Sciences**, v. 11, n. 2, p. 1-8, 2021. DOI: 10.36321/kjns.vi20212.1998. Disponível em: <https://doi.org/10.36321/kjns.vi20212.1998>. Acesso em: 18 jul. 2024.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Bianca Aparecida Brito da Silva: Concepção e planejamento do estudo; Análise ou interpretação dos dados; Elaboração do rascunho; Revisão crítica do conteúdo.

Simone de Fátima Soares da Rocha: Concepção e planejamento do estudo; Análise ou interpretação dos dados; Revisão crítica do conteúdo.

Nathália Gianini Nery Ferraz: Concepção e planejamento do estudo; Análise ou interpretação dos dados; Revisão crítica do conteúdo.

Angélica de Cássia Bitencourt: Revisão crítica do conteúdo.

Silvana Maria Coelho Leite Fava: Revisão crítica do conteúdo.

Eliza Maria Rezende Dázio: Concepção e planejamento do estudo; Análise ou interpretação dos dados; Elaboração do rascunho; Revisão crítica do conteúdo.

Todos os autores aprovaram a versão final e concordaram com prestar contas sobre todos os aspectos do trabalho.